



Editorial

Estimado leitor de Plura,

É com prazer que apresentamos a você mais um número, cumprindo nosso compromisso em mantê-lo atualizado com novos estudos que têm na religião seu cerne. Com este número inauguramos uma década de Plura, Revista de Estudos de Religião!

O primeiro artigo, escrito por Felipe Carvalho, traz uma discussão sobre os usos soteriológicos do eu e do não-eu a partir do Budhismo antigo, refletindo sobre como a negação do eu implica numa estratégia de salvação a partir do próprio eu. Como ressalta o autor, esses ensinamentos “são ao mesmo tempo os aspectos mais importantes e difíceis de serem compreendidos de todo o Budhismo”. A seguir, o professor Helmut Renders traz um novo resultado de suas pesquisas sobre a cultura visual na tradição protestante, desta vez analisando as bíblias com imagens-palavra enquanto meio de formação para a educação cristã e “introduzindo a mensagem bíblica [...] ensinando versículos bíblicos individuais substituindo partes do texto [...] usando imagens”.

A seguir, o professor Vasni de Almeida nos apresenta um significativo registro das experiências de publicações da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR) junto à editora Paulinas. O artigo ressalta a importância desta “parceria” para a divulgação de textos produzidos por pesquisadores ligados à ABHR, analisando quatro volumes frutos dos tradicionais simpósios da Associação e narrando, a partir das atas das assembleias, avanços e problemas que compuseram esta relação.

Os próximos cinco artigos trazem estudos sobre religiões e religiosidades considerando tradições religiosas que compõem nossa cultura mais próxima: Adventista do Sétimo Dia, afro-brasileira, catolicismo, protestantismo e neopentecostalismo.

A primeira contribuição, de Bernadete Marcelino, traz o aspecto da migração e da ação social dentro da igreja Adventista do Sétimo Dia enquanto algo próprio de sua constituição. Em seguida, Elivaldo Custódio apresenta os resultados de seu trabalho etnográfico que analisou as expressões religiosas de matriz africana em meio a um quilombo protestante no Amapá. Vagner Santos, por sua vez, discute o caso de Santa Bárbara e dos santos cassados pela igreja, ressaltando suas narrativas populares e a dificuldade de reconhecimento oficial. Na sequência, Evanway Soares nos apresenta uma discussão acerca dos direitos humanos a partir de seu estudo da Igreja Comunidade Metropolitana, uma denominação que se caracteriza por incluir pessoas que se encontram em situação de minoria social. Ao final deste bloco, Sarita Carvalho e Breno Campos trazem uma análise dos testemunhos do “Congresso para o Sucesso”, reunião realizada pela Igreja Universal do Reino de Deus, utilizando a teoria do discurso a fim de verificar estratégias de marketing presentes na liturgia da reunião.

O número se encerra com o artigo de Thales Silva e sua discussão sobre o modelo padrão de Ciência Cognitiva da Religião, analisando como esse modelo implicou epistemologicamente no estudo cognitivo das religiões, ressaltando seus aspectos constitutivos e mesmo anteriores à formalidade da instituição religiosa. Temos ainda, ao final, uma entrevista com o médium Orlando Noronha Carneiro tratando das contribuições da espiritualidade para a promoção da saúde mental através da mediunidade, realizada por Márden Hott.

Agradecemos a todos os que colaboraram para a efetivação de mais este número de Plura, registrando nossa satisfação em dispormos de uma nova e agradável interface na Internet, um salto de qualidade para nosso periódico. Desejamos a você uma profícua leitura!

Cordialmente,

Ismael de Vasconcelos Ferreira